

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTÚ

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

«EXPEDIENTE»

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

DOMINGO DA QUINTA DA ASCENSAO

EVANGELHO DO DIA

S. JOÃO, CAP. XV, V. 27-28, E CAP. XVI, V. 1-4

N'aquelle tempo (2), disse Jesus aos seus discipulos: Quando o Consolador tiver vindo, este Espirito de verdade que procede do Pai, e que eu vos hei de enviar da parte de meu Pai, dará testemunho de mim (2). E vós também dareis testemunho de mim, porque estaeis commigo desde o principio (3). Disse-vos estas coisas, para que vos não escandaliséis (4). Elles vos expulsarão das suas synagogas (5); e até se approssimarem o tempo em que aquella que vos fizer morrer, julgará honrar a Deus. E tratar-vos-ão desta sorte, porque não conhecem nem a meu Pai, nem a mim. Ora, eu disse-vos estas coisas, para que quando essa hora chegar, vos lembreis de que vós disseis.

REFLEXÕES PRATICAS

Jesus Christo previne os seus discipulos das perseguições que terão de soffrer: «Elles vos expulsarão das suas synagogas, lhes diz, e vos farão morrer.» Todas estas coisas succederam como Jesus Christo havia anunciado. Os primeiros pregadores do Evangelho foram expulsoes, presos e açoitados. Alguns soffreram o martyrio; porém a fé de Christo se estabeleceu no meio das perseguições. Sahu gloriosa e triumphante do seio das tempestades.—O que o divino Salvador dizia aos seus discipulos, dirige-se também, n'um sentido, a nós mesmos e a todos; esperemos soffrer n'este mundo trabalhos e tribulações. Não, não esperemos encontrar a felicidade n'uma terra que não produz senão espinhos e cruces. O que foi quinhão do Chefe deve ser o necessariamente dos membros. Cruzes, soffrimentos, opprobrios, injustiças, calumnias, perseguições, nada de todas estas especies de provações deve espantar aquellos que querem caminhar pela via que elle nos traçou. Uma vida doce e molle que docorre n'uma indolente ociosidade, no gozo sereno e tranquillo d'uma abundancia e prosperidade não interrompidas, é verdadeiramente o que deve, não lisongear, senão assustar a fé d'um christão, porque é um signal que annuncia que, não tendo parte alguma nos soffrimentos e humilhações do chefe, não se deve contar com ter parte na sua gloria.

Desprendamos os corações de desejos tão contrarios aos nossos verdadeiros interesses. Chamados ao reino dos ceus, não nos expozhamos a perder tão rica herança, deixando-nos degradar e aviltar pela cobiça das coisas da terra. Chamados a uma gloria eterna, a uma felicidade exempta de toda a vicissitude, não nos apartemos do caminho que conduz a este termo tão desejavel, deixando-nos seduzir pelos engodos fallazes de gozos passageiros e bens precedouros. Subamos ao ceu com Jesus Christo, pela disposição dos nossos corações, a fim de que, quando chegar o dia que elle prometteu, possamos subir apoz elle. Procuremos o que está no ceu, onde Jesus Christo está sentado á dextra de Deus, a fim de que, quando este divino Salvador vier a apparecer, nos ap-

pareçamos também com elle na gloria. Accumulemos thesouros no ceu, onde nem ha ferrugem, nem vermes que os consumam, nem ladrões que os desentrem e roubem, e esteja o nosso coração onde está o nosso thesouro. Imitemos finalmente, em todo o nosso proceder, as disposições dos primeiros fieis, disposições de que S. Paulo nos dá tão grande e bella idéa, quando escreve aos Philippenses: «Quanto a nós, vivemos já no ceu, como sendo cidadãos d'elle, e é d'ahi também que esperamos o Salvador, Nosso Senhor Jesus Christo que ha de transformar o nosso corpo vil e abjecto, a fim de tornal-o conforme com o seu corpo glorioso.» Os mesmos sentimentos nos animem, e não seremos abalados no meio dos trabalhos e tribulações d'esta vida, e receberemos com humilde submissão as provações e afflicções por que o Senhor quer fazer-nos passar para purificar-nos, e tornar-nos dignos de sermos um dia coroados de honra e gloria.

- (1) «Manual d'uma mãe christã» t. I, pag. 312.
- (2) na vespera da sua morte que Jesus Christo dirigiu estas palavras aos seus Apostolos.
- (3) Isto é, me fará reconhecer como o Filho de Deus por toda a terra.
- (4) «Estaeis commigo desde o principio» da minha pregação, e tendes sido testemunhas dos milagres que provam a minha divindade.
- (5) Fallei-vos do odio que vos terá o mundo, para que estejais preparados para supportar os maus tratamentos que tereis que soffrer.
- (6) Elles vos excommungarão, e vos tratarão como impios e homens sem religião.

O FIM DOS TEMPOS

ou

O FIM PROXIMO DO MUNDO

Pelo Padre Gonçalo Alves

II

SIGNAES PROPHEPICOS DA VINDA PROXIMA DE CRISTO

Não desprezeis as prophcias. S. Paul. 1.ª ad Thessal, v. 20.

O Senhor nos adverte que a sua segunda vinda está proxima quando nós virmos a abominação da desolação que foi predita pelo propheta Daniel, entrar no logar santo; quando se levantarem falsos Christos e falsos prophetas que farão grandes prodigios e maravilhas taes que (se fora possível) até os escolhidos se enganariam. (Math. xxiv, 15 a 26).

Eu quero crer que estes signaes estão sendo palpaveis nos nossos tempos de corrupção moral e indifferença religiosa. Por toda parte se levantam novos pragueiros do Evangelho ensinando todas as mais variadas doutrinas sobre a salvação e as grandes verdades reveladas.

A Igreja christã está retalhada e dividida; milhares de evangelistas interpretam a Biblia por mil maneiras variadas e differentes. E os politicos e homens d'estado procuram a solução das grandes questões sociaes e internacionaes fóra das normas da serena e imperiturbavel justiça, verdade e caridade da Lei de Christo.

A Conferencia da Haya tendendo a fixar os prodomos da paz universal entre os povos é um signal dos tempos, dos ultimos dias que precedem a segunda vinda de Jesus.

O Apostolo Paulo isto vaticinava quando escrevia: *Porque quando disserem paz e segurança, então lhes sobrevirá uma morte repentina, como a dor a uma mulher que está de parto e não escapará.* (1.ª ad Thessal, v. 3).

Os signaes, porém, a meu vêr, bem manifestos e claros da proximidade do fim dos tempos eu os vejo no cumprimento da prophcia em que Jesus diz: *Porque se levantará nação contra nação e reino contra reino e haverá pestilencias e fomes e terremotos em diversos lugares.* (Math. xxiv, 7).

Levantar-se-ha nação contra nação, diz o Senhor, isto é, guerras e rumores de guerras, guerras proximas de nós e rumores de guerras em paizes distantes. Como os prophetas antigamente prophetizaram a destruição de Babylonia, quando este reino estava no auge do seu poder, assim Jesus, o Propheta dos prophetas, prophetizou guerras em tempo de paz geral.

E que vemos, senhores? Depois da queda do imperio romano, da emigração dos povos da Asia para a Europa, das tremendas guerras musulmanas em que morreram dez milhões de homens nos tempos dos Cruzados, da guerra dos trinta annos que dizimou dois terços de todos os habitantes da Alemanha, das ambiciosas conquistas de Napoleão, nós vemos n'este principio de seculo o mundo accumulado d'armas em riste, parecendo um grande acampamento militar, semelhante um pavoro vulcão que ameaça a todo o instante tudo submergir em ondas ardentes de lava e fogo.

Ha, pois, um rumor de guerras por todo o mundo como disse Jesus (Math. xxiv 6 e 8), e este é evidentemente o signal prophetico do principio das dores. (Ibid. 8).

E não quero alludir, ainda, ás revoluções e tentativas de revollas que fermentam e se agitam por toda a terra. As publicações diarias estão repletas de noticias de tumultos sociaes de todas as especies. São attentados contra reis e governos, crises ministeriaes, greves e violencias continuas e ininterruptas.

As massas populares que pedem pão nas tumultuosas agitações das ruas são esmagadas pelas patas dos cavallos militares. Na Russia, ha bem pouco tempo ainda, os *cossacos* esmagaram d'esta fórma mulheres, velhos e crianças.

Aggrava-se dia a dia a questão social; ricos e pobres, o capital e o trabalho degladiam-se ferozmente e ameaçam vir ás mãos n'uma horrorosa chacinna. D'um lado formam-se as enormes associações do capital, os monopolios avassaladores; do outro as tremendas ligas operarias. A accumulção dos thesouros attinge fabulosas proporções.

Este é um signal bem manifesto da proximidade dos ultimos dias. Claramente o vemos vaticinado no Apostolo S. Thiago (Epist., Cap. v, e seg). *Eia, vós, agora, ó ricos, chorae, dando vros na consideração das vossas miserias que virão sobre vós. Ajuntastes para vós um thesouro d'iva para os dias ultimos... Porque a vinda do Senhor está proxima. Olhae que o Juiz está diante da porta.*

Na America ha quatrocentas pessoas que possuem cem mil contos cada uma e dez que possuem quatrocentos mil contos. David Rockefeller é senhor de um bilhão de dollars. O relatorio do *trust* do assucar accusa um lucro em dez annos de oito centos mil contos.

Em balde os sociologos e os theorisantes se esforcem em reconciliar o capital com o trabalho; é inutil toda a experiencia para impedir o augmento dos *trusts* e ligas operarias. Todas estas crises aggravar-se-

hão e os tumultos se tornarão mais graves; só o Evangelho com as suas doutrinas de caridade, amor universal e fraternidade humana, poderia entrar a marcha dominadora da revolução social: elle é, porém, regeitado por toda a parte; por toda a parte se tem multiplicado ao contrario a iniquidade e se tem esfriado a caridade, como nos adverte o Senhor. (Math. xxiv, 12).

O mesmo Evangelho já tem sido pregado por todo o mundo, em testemunho a todas as gentes; eis, pois, que o Senhor está ás portas e então chegará o fim. (Ibid. 14).

HAVERÁ PESTILENCIAS E FOMES, DIZ O SENHOR

E que vemos nós, senhores? Já em Roma, no anno 169 da nossa era a peste matou diariamente dez mil pessoas. No sexto seculo, cidades inteiras foram despovoadas por epidemias. Nos meados do seculo quatorze reinou a terrivel *peste negra* em toda a Asia e em toda a Europa, originaria da China, matando na Asia cerca de cincoenta milhões de homens e na Europa mais de vinte milhões. Nos nossos tempos que vemos? Ah! O colera, a febre amarella, o garrotillho, a *influenza*, a tísica, a peste bubonica e outras pavorosas epidemias dizimam a misera humanidade, não nos deixando duvida alguma sobre a prophcia de Christo que assim nos annuncia o começo do fim.

A fome, igualmente, está assentando os seus arraiaes na terra. Milhões de pessoas têm morrido á fome n'estes ultimos tempos na China, na Persia, na America, no Egypto, na Africa central. Ainda ha poucos annos morreram á fome na India seis milhões de pessoas, apesar dos socorros que alli chegaram de toda a parte. Na Russia, grandes provincias soffrem espantosas carestias, morrendo n'ellas centenas de milhares de pessoas victimas da febre tiphoides causada pela fome. O Estado do Ceará no Brazil despovoa-se com a fome. Meu Deus, que horror! Ah! mas esta é a realisação da prophcia dos ultimos tempos: *haverá fomes!*

Haverá pestilencias, fomes e terremotos, diz o Senhor, como precursoures da sua segunda vinda.

Uma estatistica muito completa e muito authentica sobre todos os phenomenos sismicos occorridos na era christã accusa a seguinte proporção:

| | | |
|---------|-------------|----------------|
| De anno | 1 a 1000 | —13 terremotos |
| „ „ | 1000 a 1800 | —39 „ |
| „ „ | 1800 a 1900 | —46 „ |

Até 1880 todos esses horribes phenomenos deram a morte a 13.000.000 de pessoas. Um dos mais pavorosos de todos elles foi o de Lisboa, no dia 1.º de Novembro de 1755. Elle sentiu-se em quasi todas as partes da superficie terrestre, diz o *Hamburger Korrespondent*, de 11 de Fevereiro de 1757.

Foi um dos mais horribes e funestos da historia. N'elle morreram mais de 1.000.000 pessoas. Elle operou em dez minutos a sua terrivel obra de destruição.

Parece que estava predito já este espantoso acontecimento no Apocal. (vi, 12). Elle inicia o começo dos signaes do tempo do fim. E' desde então para cá que os terremotos têm augmentado d'uma fórma espantosa. Em 1885 contou um sabio 97 e 104 em 1886. Ultimamente todos os annos se succedem estes terrificos acontecimentos.

Os homens da sciencia sem Deus buscam-lhes as causas em condições particulares da

geologia da terra. Nós, porém, lembramo'-nos das palavras propheticas do Senhor e vemos n'elles a mão do Todo Poderoso, manifestando-nos a approssimação do fim dos tempos.

O que estamos vendo por toda a parte, senhores, n'esta ordem de phenomenos, são apenas *marcos* que nos avisam de que o solemne evento do Senhor glorioso a julgar os vivos e os mortos, como nos ensinam as Escripuras, deve brevemente acontecer. A destruição de S. Pierre, na Martinica, os terremotos destruidores que arrazaram S. Francisco, na California, Kingston, na Jamaica, Valparaizo, no Chili, Hyderabad, na India, Messina, na Sicilia, Reggio, na Calabria, todos recentissimos, são avisos ao mundo de que o Senhor está quasi a findar a historia humana.

Elle chegará breve a finalizar os tempos, havendo então um grande terremoto, *qual nunca foi feito desde que houve homens sobre a terra*, nos previne o santo propheta João. (Apoc. xvi, 18).

(Continua)

PIO X

Juizo de um livre-pensador

Julio Payot, reitor da Academia de Aix na Provença, (França) e auctor de um manual escolar condemnado pelos bispos, em um artigo do «Volume», jornal seu, escreve as seguintes linhas:

«Pio X é talvez maior Papa dos ultimos tempos. E' catholico sobre tudo, e isso é o que escandaliza a certa gente. Elle restaura a fé em sua pureza e força. Cada decisão delle provoca um espanto crescente, porque elle não poupa a ninguém nem a cousa alguma. Attaca o protestantismo, fere o modernismo e prescreve a communhão aos sete annos. Pouco importa, é preciso escolher; ser ou não ser catholico...»

E' elle quem tem razão, o catholicismo deploravelmente podado dos *intellectuaes* (lêa-se modernistas) nelles enfraque, mas vai se tornar uma arma de cohesão poderosissima, e o que perde nelles ganha em precisão e energia!

E' curiosa essa opinião.»

(Da Vera Roma)

Maçonaria—macaca

A Maçonaria não pôde negar quanto, por seus actos, se lhe denuncia a paternidade do Mestre Lucifer, o pretencioso macaqueador de Deus...

Como sabem todos, a Igreja prescreve abstinencia de carne nas refeições das sextas feiras,— prescripção essa que igualmente a sciencia recommenda seja seguida, por evidentemente proveitosa á saude. A Maçonaria, actualmente dominante em França, lembrou-se agora de prescrever também um dia de abstinencia de carne na semana, nas cosinhas que mantem junto ás escolas publicas... Naturalmente, a Maçonaria não escolheu para isso as sextas feiras, que são o dia de abstinencia decretada pela Igreja: o dia escolhido pelos *filhos da virva de Hiram* foi a quarta-feira...

Isso é o que diz a «Folha Parochial» de Saint Nicolas, e merece ser registrado, com mais o seguinte: quem não come carne ás sextas-feiras, é ultrajado e vilipendiado como retrogado e carola; e quem não a come ás quartas-feiras... ah! esse, é considerado um perfeito homem moderno!...

UM POVO FELIZ

Um povo feliz é sem duvida o povo belga. Não é precisamente coisa que agrada ao nossos modernos *rasga batinas*, mas vejamos pouco! a felicidade insolente d'este «*poivinho*» que desconcerta e

confunde todos os axiomas, todos os pretensos truismos que diariamente a literatura anti clerical atira em pasto ás turbas dos simplórios.

Por exemplo, não disseram bastante os taes: que os povos escravizados sob o jugo dos dogmas e mergulhados no obscurantismo clerical estão forçosa e fatalmente condemnados á decadencia industrial, commercial, artistica e scientifica?

Ora, eis uma nação carola que ha 28 annos elege ministros carolas que vão a missa, commungam, não perseguem freiras, e se curvam devotamente sob o aspersorio.

Eis uma nação, cujo rei (Leopoldo II) constitucional manda construir uma basilica em honra do S. C. de Jesus, n'uma colina da Capital, assiste ao *Te-Deum*, não duvidou pronunciar palavras como estas, no limiar d'uma Cathedral: «E agora, senhores, vamos nos prostrar aos pés do altar, para que Deus conceda á Belgica a continuação dos bens que tornam as nações fortes, prosperas, e duradouras».

Eis uma nação que, longe de se premunir contra «a invasão negra» longe de expulsar de seu seio os perigosos frades, lhes abre bem largas suas fronteiras e os abriga, como as demais associações, nas dobras de sua bandeira.

E esta nação, *encapuchinhada*, dá-se ao luxo de ser a mais prospera do mundo e de atirar aos povos laicizados este repto:

Qual de vós terá um orçamento que se salda por milhares de contos de excedente?

Em menos de 10 annos elevou ao decuplo suas exportações, chegando á metade das da França. Entre apertadas fronteiras, essa pequena terra tem 8.000.000 de habitantes (240 por kil. quad.) Tem a mais densa população do mundo e gosa de um desenvolvimento moral, intellectual e material sem par. Os analfabetos diminuíram de 21% de 1890 a 1910. Em 1857 ensinava-se a 390.628 alumnos; agora são 800.000, nas escolas primarias.

Quanto ao ensino superior e medio, em 1830 (data da independencia) havia nas universidades belgas 1.071 alumnos, hoje excede de 6.200.

Em vias ferreas a rede belga é a mais transada do mundo. O porto principal da Belgica é o mais prospero do mundo.

A lavoura segue passo a passo os melhores methodos; muitas vezes até os precede, merce de admiráveis instituições e escolas profissionais. A sua industria cobre o solo com uma floresta de chaminés á cuja sombra um povo laborioso amontã meios de bem estar, decuplado por genio admiravel de economia.

Voltemos aos algarismos para conferenciar nossa asserção.

Em 1846, havia na Belgica, 114.751 patrões e artistas e 314.842 operarios. O recenseamento de 1896 reza 326.039 estabelecimentos industriais em actividade occupando 1.102.244 pessoas e utilizando 628.253 cavallos vapor. Limitando-nos á industria carvoeira, atinemos apenas que a quantidade de carvão extrahida das minas belgas elevára-se em 1835 a 2.600.000 toneladas, com o valor de 25 milhões; em 1900 foram extrahidos 23.500.000 toneladas do valor de 408 milhões.

Os caminhos de ferro, que os Belgas construíram primeiros no continente europeu, abrangiam em 1856, 714 kilometros. Em 1900, o numero de kilometros subia a 4.560. Além d'esta rede de caminhos de ferro de bitola larga, construíram-se desde 1885 uma serie de caminhos de ferro (1,90 kil.) vicinaes de bitola estreita e unindo as menores localidades, ás quaes prestam os mais relevantes serviços.

Em 1900, as receitas dos primeiros subiam a 63 milhões; dos segundos á 10 milhões.

Que diremos do desenvolvim exterior? Em 1835, as importações rezavam 199 milhões; em 1600, 3.594 milhões! As exportações, de 160 milhões (1835) sobem á 3.297 milhões (1900).

O augmento da riqueza nacional permite aos poderes publicos consagrar avultadas quantias ao melhoramento da ferramenta economica do paiz, aos grandes trabalhos de interesse commum, como tambem, e sobretudo, á obra da instrucção publica. Desde 1830 gastou nisso mais de 3.000 milhões.

NEVO

O RESPEITO NAS IGREJAS

Niuguem é forçado a ir á igreja, e quem alli vai, supõe-se que vai para orar ou para assistir ás ceremonias religiosas, em silencio, com todo o respeito e acatamento que merecem todos os actos do culto catholico.

Pois a igreja não é lugar de divertimento, de palestra e muito menos de gargalhadas e conversas ruidosas que impeçam as fíeis de ouvirem as palavras do pregador ou que os distraiam da devida attenção aos actos religiosos, que se estejam celebrando. Os que se portam desse modo indigno não intrinjem só os preceitos da religião; faltam tambem aos mais comensinhos principios da bon educação, que manda respeitar as creanças catholicas do povo alli reunido. Eis porque até o incredulo, o atheu, quando bem educado, si entra em uma igreja ainda que por mera curiosidade, está sempre em silencio e attitudem respeitosa, sendo [pelo respeito devido ao lugar santo e ás ceremonias do culto em que elle não crê, ao menos em respeito ás pessoas que alli se acham.

Demais, essa falta de respeito na igreja não pôde deixar de provocar a indignação dos fíeis, dando motivo a uma justa reacção da sua parte; e por isso para evitar conflictos nas igrejas, e assegurar a todos a liberdade de culto, o art. 186 do nosso Codigo Penal estabelece a pena de dois mezes a um anno de prisão a quem «por qualquer modo impedir a celebração de ceremonias religiosas, solemnidades e ritos de qualquer confissão religiosa ou «perturbal-a» no exercicio do seu culto».

Em vista desse dispositivo legal, corre ás autoridades policiaes o imperioso dever de impedirem as perturbações nas igrejas, fazendo retirar d'alli para a cadeia os perturbadores das solemnidades religiosas. E foi justamente isso o que ainda ha poucos dias fez o delegado de policia do Brnz, em S. Paulo, mandando para o xadrez meia duzia de rapazolas de flor ao peito que se divertiam em perturbar a devoção do mez de Maria, que se está celebrando na matriz daquelle populoso bairro.

Em Revista

A cidade, actualmente destruida, de Golconda perto de Hayderabad, na India meridional, que em tempo foi celebre pelas suas minas de ouro, readquiriu agora, em poucos dias, a sua fama de outr'ora.

Diz a "Bombay Gazette" que os antigos poços naturaes, de onde se extrahia o metal, tinham sido transformados successivamente ha seculos em cisternas e reservatorios.

Recentemente um empreiteiro obteve autorisação para fabricar tijolos, perto daquelles poços.

Em breves dias construiu uns dez fornos, para cozer o barro.

Ao retirar a primeira fornada notou, com curiosidade, a côr amarella dos tijolos; e, procedendo á demorado exame, viu que elles continham consideravel porção de pó de ouro.

A autoridade mandou logo guardar os poços pela tropa.

A analyse verificou que as fornadas de tijolos, até agora concluidas, dão um peso de ouro puro de mais de 6.000 kilos.

Um barulho singular circua nos meios mundanos de Washington.

Miss Khaterine Elkius, celebre pela publicidade em redor do seu nome, associado ao do duque dos Abruzzos, casou se (affirma-se entretanto que é mentira) com William Hitt, de Chicago.

Segunde esses rumores, miss Elkius e Hitt foram unidos pelos laços do matrimonio no Estado d' Arigona, em presença somente dos parentes mais proximos das duas familias.

Um mestre escola, da Servia imaginou um methodo original de ensinar o alphabeto; ella dá a seus alumnosinhos letras moldadas em chocolate, e quando um delles chegou a compor o seu nome com esses typos appetitosos tem licença de comel-os.

O attrativo da gulodice excita os pequenos cerebros e em menos de 3 dias os alumnos conhecem todas as letras e compõem numerosos nomes.

Para experimentar custa apenas o chocolate... além da moldagem.

Os dados obtidos pelo ministro da Instrucção Publica Italia, para os projectos da reforma do ensino, estabelecem a existencia na Italia de

3.500.000 de analfabetos e de ... 5.227.000 de letrados.

A proporção maxima dos analfabetos encontra-se na Sicilia, com 70 por cento, e a minima no Piemonte, com 12 por cento de analfabetos.

Vive no Transvaal, no districto de Cronstad, diz um jornal, a viuva Van Vick nascida em outubro de 1832, actualmente mãe de cincoenta filhos!

A senhorita Jenny Woodroofs casou, pela primeira vez aos 18 annos. Enviuvou dois annos depois, ficando com um filho. Dez mezes após a morte do marido, casou com um viuvo que tinha quatro filhos. Um anno e cinco mezes depois desse segundo consorcio, morreu lhe o marido, deixando-a com o filho do primeiro matrimonio, os quatro do viuvo e mais um.

Cinco mezes passados casou com um viuvo que tinha sete filhos; em onze annos desse terceiro casamento, teve mais sete filhos. Já ahí estão 20 filhos. A moça tinha então 28 annos.

Casou-se pela quarta vez. O seu novo marido, viuvo, trouxe-lhe para casa oito filhos. Desse matrimonio teve quatro. Total: 32. Enviuvou. Casou-se pela quinta vez e teve mais dez filhos. Total: 42.

Enviuvou. Casou-se pela sexta vez, crezendo mais quatro filhos que lhe trazia o novo esposo e teve mais quatro. Total: 50.

O sexto esposo morreu deixando a senhora Jenny com 78 annos de idade.

Os netos dessa senhora, são 270.

M. V. Balthazard apresentou á Academia de Pariz uma communicação que demonstra como uma bala, atravessando um estofado qualquer, fica a impressão do tecido, a qual não desaparece mesmo quando o projectil penetre as carnes, com que não chegue a contacto com os ossos.

Observando cuidadosamente o projectil, pôde assim saber-se quaes os tecidos que atravessou e em certos casos ajudar as investigações da criminalidade.

Do "Matin", de 14 do mez findo: "As aguas de Portsmouth foram já theatro de grandiosas revistas navaes, e ninguem esquece, principalmente, a do jubileu da rainha Victoria, depois a da coroação de Eduardo VII.

A revista que se realisará por occasião da coroação de Jorge V ultradassará, porém, todo o que precedentemente se viu.

Todas as potencias enviarão a Portsmouth divisões dos seus melhores navios e, quanto ao que nos diz respeito, contamos enviar tres "Danton", se estiverem promptos, para levarem a embaixada extraordinaria, que será dirigida pelo almirante Jonquieres.

Mas o que ahí haverá de notavel é a colossal frota britannica que renvirá 36 couraçados, 32 cruzadores-couraçados, 23 cruzadores, 150 contra-torpedeiros, 60 submarinos, etc., um total de cerca de 400 navios, de todos os typos e de todas as tonelagens, com mais de 60.000 homens!

Jamais se viu tamanha reunião de forças sobre os mares.

Essa revista será uma apothose para a marinha ingleza".

No cantão Wallis, na Suissa, acaba de ser perfurado o tunnel do morro Loetsch, que liga a cidade de Borna com a estrada de ferro que vai até ao tunel de Simplon. O novo tunnel é o mais comprido do mundo, porque tem o comprimento de 21 kilometros, enquanto o tunnel de Simplon tem só 19 kilometros e o de Gutthardo 14. Trabalhando na grande obra de um e outro lado do morro Loetsch, os engenheiros encontraram-se no dia 2 de Abril, verificando naquella occasião que se haviam afastados da perfuração apenas 60 centimetros.

Esta exactidão é ainda mais admiravel attendendo a que o novo tunnel é o primeiro dos grandes tunnels do mundo que foi feito em linha curva.

PERDÃO...

Á porta de uma igreja de Pariz, ha muitos annos, vinha sentar-se um mendigo, conhecido por Lourenço, que muito triste implorava a caridade.

Um joven padre, que celebrava a missa todas as manhas, n'aquella igreja, nunca faltava de dar-lhe um subaldio, no entrar.

Um bello dia dirigiu-se a igreja e

lá não encontra o seu Lourenço. Indagou onde elle morasse, e informado dirigiu-se a seu casabre, bateu á porta.

Uma voz fraca respondeu: «Entre».

O mendigo estava estendido sobre um pessimo leito, com o olhar semi-apagado.

«Como o padre é bom! disse o velho, eu não mereço visitas».

«Porque não? Não sabeis que o sacerdote é o amigo dos que sofrem? Além disso, não nos conhecemos ha tempo?»

«Nos conhecemos!... Ah! não o rev. não me conhece, do contrario...»

«E porque?»

«Porque se me conhecesse, não se dignaria de me olhar, porque eu sou amaldiçoado por Deus!»

«Por caridade, não digaes semelhante cousa, amaldiçoado porque?»

«Porque fiz muito mal».

«Confessai-vos e Deus vos perdoará».

«Isto é impossivel!»

«Impossivel? Não vos arrependeis de vossas culpas?»

«Se me arrependo!... ha trinta annos que as choro, porém não posso ter um instante de paz. Ouça: Achava-me ao serviço de uma rica familia, quando rebentou a famosa revolução aqui na França».

Os meus amos eram pessoas excellentes, o conde, condessa, o filho, as duas filhas, todos bons... e eu os trahi... Tinham-se escondido para salvarem-se ao furor do revolucionarios: eu sabia o logar e denunciava-os, para alcançar suas riquezas».

Miseravel!

Aquelles infelizes foram todos condemnados á morte.

Eu vi, uma após outra, cahirem truncadas aquellas cabeças; só o filho, porque ainda creança, foi poupado, mas quem sabe o que é feito d'elle?»

«Como chamava-se esse menino?»

«Paulino. Coitado; parece-me vel-o com os seus cabellos louros, chorar estalar de dor quando separado de seus pais».

Conforme o velho proseguia a narrativa, o sacerdote, de joelhos ao pé do leito, sentia-se tremer todo e chorava.

Quando ergueu-se estava pallido como a morte, tremia-lhe a voz, as suas mãos apertavam a direita do velho.

«Tendes ainda alguma lembrança de vossos amos?»

«Tenho. Aquelle Crucifixo que pende da parede, era do conde; esta cruzinha de ouro que trago ao peçoço, era da condessa».

O sacerdote cada vez mais commovido, disse-lhe:

«A misericordia de Deus não tem limites; tende confiança e confessai-vos».

O velho contessou-se. O sacerdote no momento de partir, lhe disse:

«Deus vos perdoe, eu vos perdoo tambem. Aquelles que fizestes guilhotinar eram meus pais e minhas irmãs. Eu sou Paulino».

O velho áquellas palavras tornou-se mais pallido... procurou balbuciar algumas palavras, porém o acento morreu-lhe nos labios. O padre aproximou-se de novo... O velho estava morto.

Eis o modo pelo qual se observa o preceito de perdoar a quem nos faz mal! Eis uma bella resposta aos inimigos do sacerdote catholico!

Apontem qual o protestante, qual o maçon, livre-pensador, socialista, anarchista, liberal, que num caso desses teria procedido assim?»

A. B.

Aos nossos assignantes

Tendo o nosso jornal entrado em seu novo anno avisamos a todos os nossos assignantes em atrazo que, a partir do primeiro domingo do mez de junho proximo será cortada a remessa a todos os que não satisfizerem o seu debito.

UM POUCO DE TUDO

Cuidados dos protestantes, estão como ovelhas sem pastor, pois o seu chefe, vendo que nas terras ytuanas não péga mesmo a venenosa herba do protestantismo, vendeu seus moveis, e sem mais aquella retirou-se desta cidade assim á francesa, sem se despedir dos corrlligionarios na evangelica mixordia.

Nos quando lemos as suas queixumeiras lamentando a diminuição de profissões de ff, isto é, de adeptos do evangelinho reformado, e tambem a pequena entrada de arames para o cofre do presbyterio, previmos a triste sorte do infeliz zé-povinho da mixordia, que ia ficar, como ficou, reduzido á misera condição de ovelhas sem pastor.

Mas não vos affijays com isso, pobres filhos de Adão; voltae para o seio da Igreja Catholica, que vos receberá de braços bertos, como mãe carinhosa que é, e fiere caros de que usstalleligião nunca vos vereis assim abandonados, porque só na Religião catholica ha verdadeiros pastores, que nunca abandonam as suas

ovellas, ainda na eminencia dos maiores perigos das calamidades publicas ou das mais ferrenhas perseguições religiosas, como nos atesta a historia imparcial de todos os tempos.

Olha, homem, não trabalhes em domingos e dias santificados, pois o pequeno rendimento do trabalho desses dias é como farinha posta em sacco furado: entra por um lado e sae por outro. E assim tudo que ganhares no serviço de domingo e dias santos, perderás de qualquer modo ou só servirá para gatares em remedios e outras despezas das enfermidades que Deus te pôde enviar em castigo dessa desobediencia á sua santa lei do descanso aos domingos. «Lém disso, tu não és machua, e por isso precisas de ao menos uma dia de descanso por semana para restaurares as tuas forças e poderes trabalhar melhor nos outros seis dias».

Vae muito mal a tal republicueta da foz do Tejo; ha alli um tal péga péga de conspiradores, que parece que todo o povo—homens, mulheres e creanças conspiram contra a républica. Não havendo mais logares nas prisões de Portugal, os accusados de conspiração estão sendo enviados para as prisões portuguezas das costas da Africa.

Mas si a cousa está mesmo nesse ponto, que a guarda republicana não descança dia e noite, occupada sempre em prender e deportar os innumeros conspiradores, é signal que a ephemera republicueta lisboeusa está esperando, prestes a desaparecer da face da terra juntamente com os próceres que se avoraram em eterno governo provisório para tyrannizar aquelle infeliz povo digno de melhor sorte. Sim, é creença geral, e parece que esse é o desejo de todo o Portugal, que se vingará contra revolução para restaurar a monarchia, o Theophilo Braga eos mais que compõem o tal governicho lisboeta, irão dar com as costellas nas grades dos calabouços das colonias portuguezas da Africa, onde roidos de bichos, atormentados pelos pernilingos e outros insectos, e consumidos pelas terribes febres allí reinantes, dentro em breve irão pagar ao diabo o muito que devem a Deus.

Mas o Affonso Costa, por ser o mais deshumano de todos elles, esse, conforme o desejo da colonia portugueza domiciliada no Rio de Janeiro, ha de ser trazido ao Brasil para que o povo carioca se divirta um pouco arrastando-o pelas ruas da Capital Federal, enforcando-o e enterrando-o em um monte de lixo, para servir de de escarmento aos despotas anguinaricos. J. L.

OBRA EXPIATORIA

Tendo-se iniciado e propagado nesta cidade e em toda a comarca com feliz exito a Obra Expiatoria das Almas Desamparadas do purgatorio, cujo proveito para ellas e para nós é tão grande, convém levar avante com o já tão elevado numero de associados, cerca de dois mil cem, sem se arrefecer; por isso o abaixo assignado convida a todos os associados que pagaram a quota annual de quarenta réis e particularmente os associados que tiveram a seu cargo listas, os primeiros a renovarem a esmola para o anno corrente e os segundos a receberem dos mesmos que pagaram o anno passado sómente por um anno. Se as pessoas que tiveram a seu cargo listas, se esqueceram dos associados que lhes deram esmola, o abaixo assignado pôde apresentar no registro da Obra o nome e a quota respectiva de cada associado e por elles cada um poderá novamente construir sua lista. (As esmolas para as almas são lembranças aos amigos esquecidos.) Como ja' foi publicado na Federaçào, até 27 de Março do corrente anno foram enviados ao Director Geral da Obra Expiatoria (Monsenhor Paulo Buguet—Montligeon—Chapelle—Orne—France) 651\$600, ficando ainda em caixa até hoje 42\$700.

JOÃO FERRAZ A. P. SOBRINHO

Movimento religioso

Na Igreja do Senhor Bom Jesus

MEZ DE MARIA

Quarta feira, 31 de Maio encerramento do mez de Maria: Pela manhã ás 5 1/4 missa. ás 7 1/2 Missa da Communhão Geral. a's 6 1/2 horas da tarde, Practica, Ladainha e Benção com o SS. Sacramento

MEZ DO CORAÇÃO DE JESUS

A's 7 1/2 da manhã, missa no Santuario, havendo na mesma occasião coroaçinh e ladainha de Coração de Jesus e após a missa pratica ou leitura

e benção do SS. Sacramento. Nos dias festivos a funcção será á noute. No dia 2 primeira sexta feira, na funcção de noute: renovação da consagração dos zeladores e zeladoras. Do dia 16 até o dia 23, festa do Sagrado Coração de Jesus, haverá exposição do Santissimo durante a missa das 7 1/2; nas tardes pregação em forma de retiro ou missão, conforme as disposições do Summo Pontífice Pio IX.

ADORAÇÃO

Em vista de realizar-se domingo proximo a festa do Divino Espirito Santo, ficará para sexta feira proxima (1.ª sexta feira) a adoração do SS. Sacramento.

BOM JESUS

Congregação das Filhas de Maria De accordo com a disposição do revmo. p. Superior aviso a todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 3 de Junho p. f. as 5 horas da tarde. A secretaria

NOTAS E NOTICIAS

Festa do Divino

Como se verá pelo programma que ainda hoje publicamos, inicia-se na proxima quinta feira o Triduo em preparo a festa do Divino Espirito Santo, desta Parochia, este anno a cargo do sr. professor Luiz Manuel da Luz Cintra, que muito tem-se esforçado para desobrigar-se satisfatoriamente do encargo que tomou sobre seus hombros. Na noite desse dia começarão tambem os leilões que terão lugar nas tres noites, apos o "triduo"; e para elle, por nosso intermedio, pede prendas e o comparecimento das exmas familias. Os leilões terão lugar na casa onde vae ser erecto o Imperio, no largo da Matriz, 2; antigo Hotel Joazeiro.

Jardim da Infancia

Esta sympathica instituição fundada nesta cidade pela benemerita educadora exma. sra. d. Quina Prado, começa já a despertar interesse; sendo de presumir-se que muito em breve,—pelos extraordinarios serviços que já esta' prestando—se torne amparada pelo povo. Conta já 47 meninas, de 3 a 7 annos de idade; e todas ellas frequentes.

As exmas. sras. donas Francisca de Paula Ferraz e Umbelina de Paula Ferraz, virtuosas esposas dos srs. Luiz e Antonio de Paula Leite de Barros, os srs. Manuel de Paula Leite, Alberto de Almeida Gomes e dr. Octaviano Pereira Mendes, mandaram instalar a luz precisa na dependencia da escola. Por nosso intermedio a benemerita fundadora do Jardim da Infancia agradece a tão generosas pessoas

Justa homenagem

«O Collegio» o brilhante quinzenario que nesta cidade se publica sob a intelligente direcção dos alumnos do Collegio S. Luiz, com o seu ultimo numero prestou merecidissima homenagem ao saudoso dr. Raphael Correa da Silva, que foi um dos primeiros alumnos desse acreditado estabelecimento

Nascimentos

O sr. Gastão Bicudo, tem a sua prole augmentada com o nascimento de mais um menino que será baptizado com o nome de Gastão. —Tambem o sr. Militão Alves de Lima, tem mais um menino em seu lar; que veio ao mundo um pouco antes do fallecimento do menor Ariowaldo, facto que adiante noticiamos.

Anniversarios

Fizeram annos: No dia 24 o senhor José de Padua Caetano, agricultor neste municipio. —No dia 25, a senhorita Rita Jorge Goulart, prolecta professora da escola mixta do bairro de Sorocaba, nesta cidade. —No mesmo dia, a senhorita Maria Umbelina Alves, filha do sr. Militão Alves de Lima.

Jury

Iniciaram-se na ultima sexta feira os trabalhos da segunda sessão do jury desta comarca.

Fallecimentos

Na madrugada da ultima quinta feira, finou-se nesta cidade o estimado ytuano sr. Luiz Antonio de Mesquita, pertencente a uma das mais acatadas familias ytuanas; e que no seio de nossa sociedade gozava de geral consideração. O finado que era casado com d. Josephina Teixeira de Mesquita, contava 57 annos de idade. Os eu sahimento verificou-se na

tarde de quinta feira, com grande acompanhamento.

Paz a sua alma e pezames a exma. viuva e sobrinhos.

Batalha de Tuyuti

Com grande pompa commemorou a Linha de Tiro Coronel Sampaio a gloriosa data de 24 de Maio, havendo arvorada ás 5 horas da manhã, hasteando-se nessa occasião o pavilhão nacional, que foi saudado com uma bateria de 21 tiros, com o hymno nacional executado pela banda «30 de Outubro» fazendo-lhe as continencias do estylo os socios da dita Linha de Tiro Coronel Sampaio, sob o commando do instructor Tenente Caldas. Igual festa se fez ás 6 horas da tarde por occasião de ser descida a bandeira nacional. Pelas 8 horas da noite foi effectuada a conferencia allusiva a batalha de Tuyuti, pelo sr. dr. José Leite Pinheiro, que foi muito applaudido. Foi enorme a concurrencia de cavalheiros, notando-se tambem um grande numero de exmas. familias da escól da sociedade ytuana.

Boa sapéca

A Federação faz suas as observações da Cidade de Ytu a respeito de certos mocinhos bonitos que quizeram divertir-se perturbando a devoção do mez de Maria que se está celebrando na igreja do Bom Jesus.

Muito bem, collega, e sempre que for preciso, fogo na caugica.

MISCELANEA

QUEM INVENTOU A CERVEJA

Eis uma pergunta difficil de responder. A invenção parece pertence aos egípcios uns vinte seculos antes de Christo. A cerveja, porém, era então conhecida com o nome de—*bebida pelusica*, por ser Pelusio o centro principal da fabricação. *Ero doto* refere uma lenda pela qual a invenção pertence a *Osiride*; e uma outra lenda attribue á deusa *Céres*, de cujo nome fazem alguns derivar o nome latino—*cerevisia* adoptado, por Plinio. Do Egito a cerveja passou para a Grecia e dalli para a Italia, Gallia, Espanha e Germania. Os allemães e os francezes attribuem, porém, a invenção ao rei Gambrino, em 1730 antes da era christan. Mas este rei é um personagem puramente lendario pois o seu nome, com a denominação de inventor da cerveja, encontra-se tambem no Brabante em época posterior. Segundo a lenda desta região Gambrino do Brabante, pelo merecimento adquirido com a sua invenção, foi canonizado pelo Papa com o nome de S. Arnoldo (sic!) A imagem de Gambrino, tal qual se perpetuou até nossos dias, é representada por um principe alto, louro, rechonchudo, barba longa lembrando os traços de João 1.º de Brabante. A dar se credito a esta lenda esta época refere-se ao seculo X depois de Christo.

OS POMBOS-CORREIOS.—A facilidade de orientação, o amor ao ninho e a resistencia são os tres caracteristicos do pombo correio. E o homem soube habilmente aproveitar estas qualidades no transporte de noticias. Actualmente procura-se difundir em toda a parte este meio curiosissimo de transmittir cartas. Em estações de cultura, como se faz agora na Austrália, o pombo é o —*non plus ultra*—do mundo elegante: cada pombo possui um estado civil, uma arvore genealogica que chega, para alguns, até a guerra franco-prussiana. Igualmente são utilizados para apostas como em corridas de animaes e são vitoriados como vencedores ou proclamados derrotados, e nas suas azas estão arriscadas muitas vezes enormes fortunas.—Alguns pombos são realmente verdadeiros devoradores de —*kilometros*.—A resistencia delles é enorme sendo igualmente notavel a velocidade, que algumas vezes tem atingido á cifra espantosa de 1.600 metros por minuto—que corresponde a 100 kilometros por hora. E as locomotivas das nossas Estradas Inglesa e Paulista, que já nos causam admiração, correm na bitola larga 90 kilometros por hora. Na Austrália alguns pombos tem superado estas velocidades batendo o *record* como um pombo que percorreu 301 milhas inglezas em 4 horas. A historia dos grandes cercos é a historia dos pombos-correio. Elles tem sido testemunhas involuntarias de grandes massacres humanos. Hoje o

telegráfo sem fio, misterioso e invisivel, tende a substitui-los, mas elles permanecem sempre como um dos—*sports*—mais apreciados e como os mais celebres correntes historicos do correio e do telegráfo e com os quaes se deverão contar em caso de necessidade.

O INSTINTO DA CONTRADIÇÃO.

Quem não aborrece o homem que contradita a tudo e a todos? No entanto a contradição é inata no homem e só a educação é que nos leva a sermos condescentes. A manifestação de independencia, a necessidade de liberdade, a reacção ao querer são as tres cousas que mais se observam nas crianças. Nada os irrita mais do que obrigar-los a submeter-se á vontade de outrem. Esta tendencia, entretanto, não é infantil sómente; é geral á humanidade. Na primeira idade, porém, é que se nota mais seja pela fraqueza destes pequenos seres que querem opor-se á força e á esperiencia dos adultos seja porque nessa idade não se reconhece a autoridade de quem é mais velho ou possui mais valor. Em materia de independencia pôde-se dizer que o menino troca sombra por pessoas: mil vezes vê uma limitação á sua liberdade onde realmente não existe. Esta tendencia á liberdade illimitada, esta repugnancia em submeter-se á vontade alheia parece, entretanto, pouco explicavel por que o menino, quando não seja educado mal desde os primeiros dias, sempre cresce sobre o imperio de vontade alheia. Pequenino, devia

esperar o alimento quando a mãe entendesse amamentá-lo; sahia de casa era retirada do berço quando os seus queriam; não gostava de banho frio e devia suportá-lo; dos mil objectos que cahiam sob seus olhos sómente os poucos que lhe eram dados podia ter entre suas mãos. E assim, mais tarde devia dormir quando sua mãe julgasse conveniente; era obrigado a comer com o talher em vez das mãos; frutas e doces nunca estavam á sua disposição E' verdade que algumas crianças são tiranas para os seus paes que lhe *satisfazem* todos os seus desejos: é verdade que nas crianças assim educadas o espirito de independencia é mais absoluto e violento. Mas o facto é que mesmo nas crianças sabiamente educadas encontra-se o amor pela independencia, o desejo de subtrair-se á vontade alheia.— Assim pois vemos o contraste —o amor da independencia e a necessidade da obediencia.

Secção Livre

AGRADECIMENTO E CONVITE



Josephina Teixeira de Mesquita, penhorada agradece a todos que foram acompanhá-la os restos mortaes do seu sempre chorado esposo

LUIZ ANTONIO DEMESQUITA

Vem tambem pedir a todos os parentes e amigos a caridade de assis-

tir a missa de setimo dia que será rezada na Igreja Matriz, no dia 30 do corrente as 8 e 1/2 da manhã.

Por mais este acto de caridade, se manifesta agradecida, e roga a Deus que os recompense.

IGREJA S. BENEDICTO
Marcolino C. de Camargo 25\$600
Leilão do dia 13 de Maio 78\$000
Um devoto 10\$000

113\$600
Sr. Antonio de Paula Leite
Sobrinho 2 d. de taboas
A exma. esposa do Sr.
Hermogenes 2 d. taboas
Pago a Luz electrica 12\$000
Saldo entrado em cofre 101\$100
O Secretario, B. DE CAMARGO

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA pelas innumeradas curas que tem produzido tornou-se o regenerador da humanidade.

O Doutor Francisco Thomé doutor em medicina pela Academia do Rio de Janeiro etc.

Attesto em fé do meu grão que tenho empregado de preferencia nas molestias de origem syphiliticas, feridas cancerosas, purulentas etc, o o «Elixir de Nogueira, preparado do Pharmaceutico-Chimico João da Silveira, de Pelotas Rio Grande do Sul, tendo colhido sempre os mais benéficos resultados na minha clinica em geral.
DR. FRANCISCO THOMÉ DE SOUZA

PROGRAMMA DA FESTA

DO

DIVINO ESPIRITO SANTO

O abaixo assignado, festeiro do DIVINO ESPIRITO SANTO, no corrente anno, nesta Parochia, resolveu levar a effecto a festa nos dias 1, 2, 3 e 4 de junho proximo vindouro, OBSERVANDO O SEGUINTE PROGRAMMA:

DIA 1. DE JUNHO (QUINTA FEIRA)

A's 6 1/2 da tarde, inicio do TRIDUO, com exposição do SANTISSIMO SACRAMENTO. Em seguida, no «Imperio», LEILÃO DE PRENDAS, em beneficio da festa.

DIA 2 (SEXTA FEIRA)

A's 9 horas da manhã, distribuição de carne na Casa do Imperio — A's 6 1/2 da tarde, TRIDUO; seguindo-se o LEILÃO.

DIA 3 (SABBADO)

Ao meio dia, entrada triumphal dos CARROS de lenha, que entrarão precedidos da corporação musical «30 de Outubro». As 2 horas começará o JANTAR DOS POBRES. As 6 1/2 da tarde, TRIDUO. Seguindo-se o LEILÃO. A's 8 horas, retreta pela mesma corporação musical.

DIA 4 (DOMINGO)

A alvorada será assignalada por uma bateria. A's 10 horas, MISSA CANTADA solemne. Ao EVANGELHO, occupará a tribuna sagrada, o notavel orador Revdmo. Padre Dr. FRANCISCO RODRIGUES DOS SANTOS, Lente da Faculdade Theologica do Seminario Archiepiscopal. Terminada a missa, sorteio do FESTEIRO para o anno vindouro. Seguindo-se a Distribuição de Rosas, no Imperio. As 5 horas, sahirá a Procissão que percorrerá as ruas do Carmo, Commercio e Direita. A entrada sermão por um illustrado sacerdote, Lente do Gymnasio S. Luiz *Tantum Ergo e Benjam.* Entrega da Coroa ao Novo Festeiro

O festeiro aproveita a oportunidade para pedir prendas para o Leilão a realisarem se nas noites de 1, 2 e 3 de junho no predio do largo da Matriz, n. 2; onde se achará installado o Imperio; podendo, não só as prendas, como qualquer outro auxilio para a festa, ser para ali endereçados.
Pede tambem o concurso de Anjos e Mordomas para a Procissão, e bem assim o das Irmandades da Parochia.

O serviço do coro; esta confiado ao prof. José V. de Quadros; e os actos externos serão abrilhantados pela corp. «30 de Outubro».

O FESTEIRO

LUIS MANUEL DA LUZ CINTRA

O encarregado da matança e distribuição da carne avisa que a matança começará na quinta feira, ás 9 horas da manhã, no Matadouro Municipal; e pede aos carroceiros o favor de levar as suas carroças bem assediadas e forradas com folhas de bananeiras. Para evitar confusão e descontentamentos, as pessoas que desejarem os miudos no matadouro, deverão antecipadamente munirem-se de bilhetes que serão fornecidos no Imperio, Largo da Matriz, 2.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA — milhares de attestados.

FRANCELINO CINTRA

Trata de papeis de casamentos civil e religioso. Inventarios, justificação, tutellas, etc. Requer para qualquer repartição publica.
Incumbe-se da compra e venda de immoveis.
Pode ser procurado a rua da Palma, 46; ou Direira, 27.—
YTU

MEDALHAS E VERONICAS, de São Benedicto, S. Bento, SS. Coração de Jesus e de Maria, Divino Espirito Santo, S. Luzia, N. S. da Aparecida e muitas outras invocações. Cruzes de prata, etc.

Na **CASA ECCLÉTICA**
Rua da Palma, 46

Para usar-se o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, não é preciso dieta nem resguardo.

“O Apito”

Semanario Critico, Humoristico e Literario.

A assignatura annual custa 5\$000, podendo ser enviada em vale postal ou sellos do correio.

Quem arranjarr 5 assignaturas annuaes, receberá uma — gratis —

DIRECTOR :

ANTONIO DORTA

Piracicaba : : E. de S. Paulo

Depurai vos antes de constituir des familia, com o Grande Depurativo do Sangue «E. de Nogueira» do pharm. chimico SILVEIRA

Elixir de Nogueira — Attestam superioridade entre similares, in numeros attestados medicos e de pessoas enraadas.

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA cura qual quer forida por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brazil.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA. O primeiro inter pares dos depurativos do sangue.

JORNAL DAS CREENÇAS

SAE TODOS OS DOMINGOS

Publica contos infantis, historietas, descripções, composições, careulos curiosos, informaçoes, anedoctas, concursos a premio, poesias escolares, collaboraçao de seus leitores, etc.

— Quem enviar este annuncio, acompanhado de 1\$500 e do seu endereço bem claro, receberá o JORNAL DAS CREENÇAS durante um anno.

JORNAL DAS CREENÇAS

ESTADO DE SÃO PAULO

PIRACICABA

Milagroso Elixir !

Ilmo. Sr. Pharm. João da Silva Silveira.

Soffrendo ha longos annos de ulceras syphiliticas nas pernas e tendo usado medicamentos para a cura do mal que perseguia-me atrozmente sem obter resultado algum, recorri então ao vosso milagroso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado, sentindo e vendo a cura radical com menos de 6 vidros.

Prompto estou em mostrar as cicatrizes do mal que tanto perseguia-me.

Pode Vm. fazer uso desta como melhor lhe convier a bem dos que soffrem do mesmo mal.

Bahia, 1 de Julho de 1908.

ANTONIO PEREIRA DE BRITTO.

Firma reconhecida

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA é o regenerador da humanidade.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chranicas. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

CIRURGIAO DENTISTA
HERMOGENES BRENHA RIBEIRO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

- Extracção de dentes : : : : : 2\$000
- Extracção de dentes sem dôr : : : : : 5\$000
- Limpeza completa dos dentes : : : : : 5\$000
- Dentaduras de vulcanite : de mais de 6 dentes, cada dente que exceda ; : : : : 5\$000
- Obturações de dentes, de 8\$000 a 5\$000
- Dentes a "pivot" : : : : : 25\$000
- Coroas de ouro : : : : : 30\$000
- Concertos em dentaduras, feitos com a maxima brevidade e perfeição, por mais quebradas que estejam ficando como novas e garantidas por muito tempo: 10\$ a 20\$000

Os demais trabalhos dentarios convencionam-se no momento de ajustar, por preços sem competencia e ao alcance de todos no Consultorio do CIRURGIAO DENTISTA

Hermogenes B. Ribeiro

LARGO DA MATRIZ, N. 5 A

Os tratamentos de dentes a obturar são feitos com o mais rigoroso cuidado hygienico e sem dôr

Todos os trabalhos serão garantidos perfeitos e por muitos annos. Os pagamentos, sem excepção de pessoa alguma, serão sempre feitos : parte no momento de tratar os trabalhos, e o restante em duas ou tres prestações adeantadas, conforme for combinado.

YTU—LARGO DA MATRIZ, 5 A—YTU

DENTIÇÃO DAS CREENÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 a 3

De 3 mezas a 3 annos é que as creanças devem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães do familia que dorem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentiçao se fará sem o menor incidente.

Excelente remeção inoffensivo para a dentiçao das creanças e cuja officacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das creanciinhas, tornando-as tranquillias, evita os desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insornia e todas as perturbações da dentiçao.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante : **DROGARIA FACHECO**
RUA DOS ANDRADAS Ns 59 e 65—Rio de Janeiro

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Qualquer pessoa pôde associar-se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo de poisde 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 Por mez

— FEÇAM OS PROSPECTOS —

SOCIOS INSCRIPTOS EM 4 ANNOS 69.514 FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 3.650.023\$883.

— CAPITAL SUBSCRIPTO 27.795.420\$000 —

«Caixa Paulista de Pensões» sede r. 15 de Nov. n.36 A Sobrado S. PAULO

Agente em Ytu Rua do Commercio n.134 A
VERGILIO NERY BRANDÃO

Agencia geral no Rio de Janeiro :—
Avenida Central n. 95, prim. anda

Luiz Pires de Freitas

DENTISTA

REA DA PALMA, 57 A.

—YTU—

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA. é o primeiro depurativo do sangue conhecido.

CURA COMPLETA DO RHEUMATISMO

EM POUCOS DIAS!!

Eu, Pedro d'Oliveira Santos, artista com 45 annos de idade, estando soffrendo ha muitos annos de rheumatismo que me impossibilitava de trabalhar e depois de ter tomado muitos medicamentos sem effeito, aconselharam-me que usasse o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira. Immediatamente fui ao Bazar Jequiriçense, da firma Clarindo Bittencour & C. e comprei dois vidros do milagroso preparado, os quaes me curaram completamente.

Jequiriçã, Bahia, 20 de Fevereiro de 1910.

PEDRO D'OLIVEIRA SANTOS

Firma reconhecida

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL— Caixa Postal 66
Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairava, 14 e 16.
CAIXA POSTAL 148
Rio de Janeiro

A syphilis, o maior flagello da humidade, desaparece com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

HEMORRHOIDINA

REPARADO DE VEGETAL BRASILEIRO, APROVADO PELA

DIRECTORIA DO SERVIÇO SANITARIO

Em uso externo contra os

mamillos hemorroidarios

— Cura rapida e miraculosa de todos os symptomas —

UNICO DEPOSITARIO NESTA CIDADE

PHARMACIA SOUZA

CADA VIDRO 5\$000

Milhares de pessoas curadas com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Attesto que tenho empregado em doentes de minha clinica o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado, preparado pelo distincto pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre excellentes resultados pelo que considero o referido Elixir de incontestaveis vantagens therapeuticas no tratamento das multiplas e varias manifestações da syphilis.

O referido é verdade, é assim affirmo in fide gradus mei.

Bahia, 5 de Junho de 1808.

DR. ARTHUR DE FIGUEIREDO RABELO.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade